

## O PROFESSOR E A ROTINA ESCOLAR NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Roseleide Vitorino da Silva<sup>1</sup>

Orientadora: Patrícia Cilene Viegas Pereira Silva<sup>2</sup>

### INTRODUÇÃO

A pesquisa aborda a importância da rotina na prática pedagógica do professor, além de retratar alguns benefícios vivenciados na aprendizagem dos alunos durante a prática do cotidiano, e ao perceber a devida relevância, investigamos a existência da rotina na prática do professor em sala de aula da Pré-escola como instrumento didático pedagógico para contribuição no processo de ensino aprendizagem, pois enfatizamos os benefícios que a mesma provoca na construção integral do sujeito na Educação infantil.

O problema que elencamos na rotina diária faz parte de uma atividade que contribui para o desenvolvimento da criança e organização do cognitivo que diante das atividades repetidas pode se tornar enfadonho, mas quando aplicada de diversas maneiras, promove interesse se tornando uma atividade atrativa e interessante. Para alguns estudiosos da rotina escolar essa prática é de suma importância para o desenvolvimento cognitivo da criança em fase de desenvolvimento, pois permite que as crianças criem hábitos que favoreçam sua aprendizagem, e que se tornem mais organizados no que se refere a cognição e nas práticas diárias da rotina escolar.

Dessa forma, na perspectiva sociointeracionista, abordada pela Teoria Psicogenética de Henri Wallon, que apesar de não se enveredar para o campo educacional, deixou grandes contribuições com suas pesquisas no campo do desenvolvimento psicogenético analisando o comportamento da criança nas áreas do cognitivo, afetivo e motora. Portanto, Maria José Silva Lobato, deduz que os elementos fornecidos pelo teórico no “*estágio impulsivo-emocional, sensorio-motor e do personalismo*”, fornece indícios da importância de se trabalhar a rotina pedagógica para o desenvolvimento da criança na Educação Infantil.

Nesse contexto, Wallon afirma que o desenvolvimento do pensamento da criança, não ocorre de forma permanente, sendo marcado por descontinuidade, ou seja, um processo que vai e retorna em outra fase de seu desenvolvimento, fato que o autor chama de “crises e conflitos”. Sendo assim, as atividades da rotina escolar trabalhadas pedagogicamente e bem planejadas, podem contribuir de forma positiva para um bom desenvolvimento tanto nas áreas psíquicas quanto nas áreas motoras e sócio afetivas. Para isso, segundo a autora, as atividades da rotina pedagógica “devem adaptar-se à prática diária da criança” sendo bem planejadas e levando em conta as necessidades e os objetivos pedagógicos exigidos em cada fase de desenvolvimento da criança.

De acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil de 2010, do MEC, orienta em seus objetivos que as práticas pedagógicas nos Eixos curriculares, devem desenvolver na criança o conhecimento de si e do mundo, por meio da “ampliação das experiências sensoriais, expressivas e corporais que possibilitem movimentação ampla,

<sup>1</sup>Mestranda em Ciências da Educação – Faculdade CECAP [vitoriarose.2012@email.com](mailto:vitoriarose.2012@email.com);

<sup>2</sup> Professora Orientadora: Mestranda em Ciências da Educação – Faculdade CECAP  
Especialista em Educação Infantil – UFRN/Secretaria Municipal de Educação -Natal/RN  
SMEB - Ceará-Mirim/RN- Núcleo de Produção Científica, [patriciacvps@gmail.com](mailto:patriciacvps@gmail.com).

expressão da individualidade e respeito pelos ritmos e desejos da criança” e ainda que se introduza e ofereça a possibilidade de acesso a: “vários gêneros e formas de expressão: “gestual, verbal, plástica, dramática e musical”, dessa forma possibilitará a criança a desenvolver em sua individualidade e descobrir-se como parte de um mundo social e de cultura diversificada. Sendo assim, de acordo com Barbosa (2000, p.133.), há elementos constitutivos que embasam a rotina pedagógica. São eles: **A organização do ambiente, o uso do tempo, propostas de atividades, e a oferta de materiais** disponíveis. E para que as crianças na Educação Infantil, tenha a oportunidade de desenvolver-se de forma que sua individualidade seja respeitada de acordo com sua vivencia e com a interação diante da diversidade etnocultural, num espaço acolhedor e bem planejado tornar-se-á bem mais prazeroso e enriquecedor.

## METODOLOGIA

Os caminhos metodológicos perpassam por um diálogo construído com os autores: Munari In Jean Piaget (2010), Gratiot In Henri Wallon (2010) e Barbosa (2000). A pesquisa será realizada através de dados bibliográficos dialogando com os autores acima citados, assim como o uso de fontes secundárias sobre o que os pensadores teorizam sobre a rotina escolar na Educação Infantil. Esta pesquisa será realizado com base na pesquisa qualitativa, de modo dedutivo. Devendo ser realizada através de observações em salas de aulas sobre o trabalho com a rotina escolar e estudo empírico, pesquisa de campo, leituras e análise de textos bibliográficos, vídeos a respeito do tema abordado. E devido a pesquisa está em desenvolvimento, ainda será solicitado ao professor de educação infantil um questionário aberto para a coleta de dados sobre a rotina escolar, para fins de futuras comparações e consequentemente interpretar os dados colhidos durante as observações realizadas no cotidiano dos espaços educativos. Na oportunidade e com a permissão dos pesquisados envolvidos, fazer registros de fotos e ainda entrevistas informais para o enriquecimento das futuras análises dos dados obtidos.

## DESENVOLVIMENTO

Buscando compreender o contexto da rotina na Pré-escola, foi oportuno sair em busca de vestígios históricos que possibilitasse compreender como se deu o inicio da utilização da rotina nas escolas. No entanto, o tema pesquisado é ainda na atualidade um assunto de pouca abordagem teórica, surge apenas de algumas pesquisas relacionadas destacando a importância da rotina na aprendizagem infantil. Em uma tese realizada pela pesquisadora Barbosa-2000, podemos observar em sua fala que inicialmente, “*a rotina foi analisada como instrumento de controle do tempo, do espaço, das atividades e dos materiais com a função de padronizar e regulamentar a vida dos adultos e das crianças em creches e pré escolas*”. Em nossa pesquisa procuraremos tratar a rotina escolar como um instrumento pedagógico que auxilie no desenvolvimento da aprendizagem da criança na Pré-escola de forma que contribua no avanço dos aspectos cognitivos, físicos e sociais.

Contudo, o problema que elencamos a rotina diária faz parte de uma atividade que contribui para o desenvolvimento da criança e organização do cognitivo ou diante das atividades repetidas promove desinteresse se tornando uma atividade enfadonha e pouco interessante. Nesse contexto, Barbosa (2000), aponta em sua tese alguns questionamentos de grande relevância sobre a rotina escolar que destaco e exponho aqui para reflexão. “*Como deve atuar o educador de crianças pequenas - deixando-as livres ou realizando intervenções? E ainda, “É possível educar sem uma rotina? É necessária uma rotina para organizar a vida dos espaços educacionais”?*”

Nessa perspectiva observar a teoria do desenvolvimento da criança com embasamento na teoria psicogenética do filósofo sociointeracionista e psicólogo Jean Piaget apresentada por Munari (2010), torna-se de extrema relevância na busca pela compreensão de como funciona o desenvolvimento cognitivo da criança. Piaget dedicou-se em analisar o desenvolvimento humano e o eixo central de sua pesquisa seria o pensamento lógico matemático. Piaget defendia que o homem constrói seu conhecimento a partir da interação com o mundo material, ou seja, interagindo com o meio material onde vive. O estudo do desenvolvimento da inteligência e de estrutura cognitiva tem base na denominada psicogenese.

Relacionado a inteligência, Munari In Piaget (2010) aponta que *“para a psicologia clássica, a inteligência era concebida seja como uma faculdade dada de uma vez por todas e suscetível de conhecer o real, seja como um sistema de associações mecanicamente adquiridas sob a pressão das coisas”*. Portanto, para os antigos estudiosos esse método seria uma forma de percepção e organização do pensamento cognitivo. No entanto, para os pesquisadores contemporâneos, adverso a esse pensamento o autor menciona que a psicologia experimental *“reconhece a existência de uma inteligência que ultrapassa as associações e os hábitos e atribui a essa inteligência uma atividade verdadeira e não somente a faculdade do saber”*. As divergências entre os teóricos do desenvolvimento do pensamento cognitivo observa-se que concordam que a *“inteligência começa sendo prática ou sensorio-motora”* no qual a criança passa exteriorizar-se e os teóricos concordam ainda que tal atividade é um *“processo contínuo”*.

No entanto, na Teoria Psicogenética, H. Wallon defende que o pensamento humano se desenvolve através da interdependência entre *“fatores biológicos e sociais”* e que o desenvolvimento do pensamento infantil não ocorre de forma contínua, sendo ele, marcado por descontinuidade. E que essas descontinuidades são resultados de sistemas nervosos assim como os acontecimentos ocorridos no meio social ao qual o sujeito está inserido. Portanto, do conflito entre esses dois fatores é que surgem novas possibilidades orgânicas para o exercício do pensamento, ou seja, os chamados crises e conflitos, emergem para Wallon, o desenvolvimento do pensamento e da inteligência.

Nesse contexto, o meio social é fator crucial para o bom desenvolvimento da criança, nos aspectos físico-motor, social ou cognitivo. Sobre o desenvolvimento infantil, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB, trata, da importância da Educação Infantil: Art. 29 - A educação infantil, primeira etapa da educação básica, tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança até seis anos de idade, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade”.

Quanto a organização do espaço oferecido para o desenvolvimento da aprendizagem da criança na Educação Infantil, no artigo: A ORGANIZAÇÃO DO ESPAÇO DA EDUCAÇÃO INFANTIL: A PERSPECTIVA DAS CRIANÇAS, da autora Julianna Mendes de Matos - UNB/SEDF (2015). Especialista em Orientação Educacional. Fala que o espaço deve ser um ambiente que promova desenvolvimento da aprendizagem. Para a autora, *“os espaços destinados às crianças devem ser cuidadosamente planejados e replanejados levando em consideração também, a visão dos pequenos, pois eles sentem quando o espaço não está bem organizado ou quando precisa ser modificado”*. Dessa forma, as crianças iram sentir-se bem acolhidas no espaço onde será utilizado para socialização, explorando para novas descobertas.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Observando as teorias dos pensadores sociointeracionistas que falam sobre o desenvolvimento do pensamento infantil para o embasamento da construção da pesquisa sobre a importância da rotina no ambiente escolar para as práticas pedagógicas, ainda dialogando com a pesquisa científica de Barbosa (2000) na qual aborda os diversos pontos que favorecem de

forma positiva a existência da rotina no ambiente educativo, tornou-se uma pesquisa enriquecedora para o aprimoramento profissional.

Assim, os teóricos Piaget (Teoria da Psicogênese) e Wallon (teoria da psicogenética), comprovou com suas observações como ocorre o desenvolvimento do pensamento infantil, e essa leitura, nos favoreceu para perceber que a rotina bem planejada só tem a contribuir com o desenvolvimento das crianças em fase Pré-escolar, nos forneceu novos elementos através das teorias comprovadas e que contribuiriam de forma enriquecedora na compreensão de como funciona o desenvolvimento do pensamento cognitivo da criança. E ainda, que dessa forma, irá propiciar o embasamento do nosso trabalho assim como nas nossas práticas pedagógicas diárias, podendo propiciar ainda mais o fazer refletir sobre ações e planejamentos e perceber com mais ênfase o resultado das práticas metodológicas aplicadas em nosso cotidiano. É realmente de grande crescimento profissional, pois esta pesquisa qualitativa, dedutiva e bibliográfica possibilitou e ainda possibilitará nas reflexões para o aprimoramento e no fazer pedagógico. Vale salientar que esse projeto de pesquisa está em andamento para sua conclusão final por ser uma pesquisa que se enveredará para uma dissertação de mestrado, desejando o aprimoramento das práticas pedagógicas em geral. A rotina pedagógica quando é confundida com o fazer de práticas repetitivas e sem criatividade leva a compreensão de que sejam práticas enfadonhas da qual o aluno irá mostrar pouco interesse na maioria as vezes.

No entanto quando o planejamento pensado de forma que desperte o interesse da criança será de certa forma mais atraente. Evidentemente que devemos levar em conta as condições materiais da instituição, do contrário é perfeitamente possível o planejar e o realizar pedagógico que traga um melhor aprendizado e conseqüentemente o avanço de forma geral do desenvolvimento infantil.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa aplicada que está em andamento, neste momento nos traz uma grande reflexão acerca da rotina escolar através do início de nossa pesquisa teórica bibliográfica que retrata várias pesquisas realizadas entorno deste tema que nos permite perceber a importância deste método/instrumento que favorece o processo de ensino-aprendizagem.

A rotina escolar proporciona um melhor aproveitamento do tempo disponível para o trabalho metodológico planejado. E ao mesmo tempo que planeja nos faz refletir a melhor forma de aproveitar o espaço disponível para a aprendizagem da criança, pois, o professor deve levar em conta a importância do ambiente para a formação socio cognitiva da criança. Ao planeja as atividades para a rotina escolar as quais denominamos atividades permanentes na Pré-escola precisamos trabalhar de forma diversificada para que possamos alcançar o objetivo pretendido. As atividades da rotina diária escolar, deve proporcionar autonomia, segurança noção de organização de forma flexiva e estar de acordo com a realidade na qual esta inserida.

Os autores estudados em primeiro momento de pesquisa nos proporciona um amplo olhar acerca da rotina escolar ajudando a compreender a extensão e a complexidade do sentido “Rotina” mas também favorecendo amplamente a reflexão no pensar pedagógico.

Concluimos que mediante os estudos bibliográfico realizados desta pesquisa em andamento, desejando possibilitar e facilitar de forma mediadora na construção do desenvolvimento pessoal, cultural da criança contribuindo de forma favorável no crescimento do cognitivo, socio afetivo e cultural da criança na Educação Infantil.

**Palavras-chave:** Educação Infantil, Rotina Escolar, Aprendizagem.

## REFERÊNCIAS

MUNARI, Alberto. Jean Piaget / Alberto Munari; tradução e organização: Daniele Saheb. – Recife: Fundação Joaquim Nabuco, Editora Massangana, 2010.

BARBOSA, Maria Carmen Silveira. Por amor & por força: rotinas na Educação Infantil/ Maria Carmen Silveira Barbosa. Campinas, SP: 2000.

BRASÍLIA. Senado Federal. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional: nº 9394/96. \_\_\_\_\_: 1996. <https://www2.senado.leg.br/bdsf/bitstream/handle/id/70320/65.pdf> - data de acesso: 14/08/2019.

MATOS, Julianna Mendes de. O artigo: Aspectos gerais da rotina escolar na Pré-escola - datado de agosto de 2013. Artigo publicado em 2015.

GRATIOT, Alfandéry Hélène. Henri Wallon / Hélène Gratiot-Alfandéry; tradução e organização: Patrícia Junqueira. – Recife: Fundação Joaquim Nabuco, Editora Massangana, 2010.